

TEATRO

Será editada nesta Capital a revista "Teatro Brasileiro"

Será posto á venda, no fim deste mês, o primeiro numero da revista "Teatro Brasileiro", publicação mensal dedicada exclusivamente aos assuntos de teatro. Embora editada em São Paulo, a revista dará identica importancia ao movimento cénico do Rio de Janeiro, para que os leitores possam conhecer todas as iniciativas dos dois centros teatraes do Brasil. Serão publicadas, também, criticas e noticias dos outros Estados e dos outros Países, cujas temporadas tenham maior curiosidade para o nosso publico.

"Teatro Brasileiro" publicará, em cada numero, uma peça de teatro, de valor artistico, escolhida no repertorio brasileiro ou estrangeiro, antigo ou moderno. No primeiro numero, será editada "Antigone", de Sofocles, na excelente transcrição de Guilherme de Almeida, considerada unanimemente pela critica uma das mais perfeitas realizadas no País. O interesse dessa divulgação é acrescido pela circunstancia de que o Teatro Brasileiro de Comedia já encenou a peça, com grande exito, sob a direção de Adolfo Celi, e com Cacilda Becker no papel-titulo.

Além de comentarios sobre os espetaculos em cartaz no Rio e em São Paulo, "Teatro Brasileiro" publicará, no primeiro numero, um artigo de apresentação, de Alfredo Mesquita, criticas da atual temporada em Paris, Nova York e Italia, noticiario geral, inclusive sobre o teatro em Porto Alegre e no Recife, e variado material fotografico.

Dirigida por Alfredo Mesquita, a revista tem como redator-chefe e critico em São Paulo Sabato Magaldi, e, no Rio, João Bethencourt. Seu diretor tecnico é Willys de Castro, sendo o Conselho Consultivo formado por Esther Mesquita, Claude Vincent, Marilia Pederneiras, Decio de Almeida Prado, Paulo Mendonça e Clovis Garcia.

Cada exemplar será vendido ao preço de 10 cruzeiros, podendo as assinaturas anuais, ao preço de 100 cruzeiros, serem solicitadas na sede de "Teatro Brasileiro", na rua Maranhão, 491, em São Paulo.

tografia de Loyal Griggs e pelas admiráveis "tomadas" aéreas de Charles G. Clarke.

William Holden não destoa da sua ótima classe já suficientemente confirmada. Grace Kelly, não precisando enfrentar um complexo papel como o de "The Country Girl", sai-se maravilhosamente, usando o seu padrão de beleza discreta e inteligente. Fredric March, fiel a uma categoria mais saliente de interpretação, consegue humanizar a

angustiada do almirante, a um filho em Midway. Mickey faz a sua "reentré" na mais ambiciosa, e está tão ad- espontaneidade, decisão e talvez recupere a posição a ireito. Entre os coadjuvantes lee Charles McGraw, como nte da esquadilha.

*

legião do Odio" (The Far Universal Internacional ilustra pagina da "busca do Ouro" a vez na fronteira entre o Canadá. Os ingredientes da os do "western" tradicional o que tenha impedido a além de um plano medio de a falta total de originali- ssunto, incidindo muito os em "clichês" já exploramerosas fitas do genero. E "western" se alimenta de ão do campo de ação, e ão infinita dos mesmos am- rsonagens. Mas aqui há um bre situações e personagens muito marcados, como a figura de "Shane" da criação de George Stevens, que foi o paradigma onde se inspirou Borden Chase, especialista em "pastiches" dos outros e de si proprio, para

O ESTADO DE S. PAULO - DOMINGO, 9 DE OUTUBRO DE 1955

APRE PREPARADO

Preparado, em grandes ou pequenas
bras em caminhões-betoneiras.

DE CONCRETO S/A

Av. ... 209 - 5.º andar
34-5591 - S. Paulo

WIL-12/S